



Do enviado especial

Já estão quase prontas as instalações do monocabo de Campos do Jordão

O acesso ao morro será pelo monocabo

Romeu Garcia
Enviado especial

Com a presença do governador do Estado, a Prefeitura de Campos do Jordão, em consórcio com a Secretaria do Turismo e a Estrada de Ferro Campos do Jordão, vai inaugurar oficialmente, ainda este mês, o primeiro monocabo com cabinas aéreas para público, do Brasil, que percorrerá mil metros, em ida e volta, da estação "Emílio Ribas" ao Morro do Elefante, na Vila Capivari. A opinião de jordanenses inquiridos é a de que o primeiro viajante deverá ser pessoa impossibilitada de subir montanhas por meios próprios.

Há 2 anos, o prefeito José Antonio Padovan e o diretor da Estrada de Ferro Campos do Jordão, Durival Carvalho, tiveram a ideia de ligar o ponto alto mais famoso da cidade, o Morro do Elefante, à estação de bondinhos de "Emílio Ribas", na concentração populacional mais importante, a Vila Capivari, por meio de cabos sustentadores de cadeirantes individuais e descobertas, em iniciativa pioneira como transporta de pessoas em poltronas suspensas por monocabos. Feito o projeto, foi levado ao Instituto de Engenharia de São Paulo e ao Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas. Vencida a fase inicial de planejamento e estudos de viabilidade, o projetista do empreendimento, Eugênio Vignoli, um piemontês que há 20 anos monta transportes por cabos, começou a trabalhar em janeiro deste ano, com mão-de-obra e equipe colaboradora dos projetos toda de Campos do Jordão, sob a responsabilidade da direção da EFCJ, que designou para comandar o projeto o trabalho o subchefe Antonio Lucio de Oliveira.

Como é o monocabo aéreo tem o patrocínio consorciado da Prefeitura local, a quem cabe a cessão de parte do material e obra de concretagem; da EFCJ, responsável pela execução das peças; e da Secretaria do Turismo, que ficou com os demais encargos. O ponto inicial desse transporte por cabos será na estação de "Emílio Ribas", na Vila Capivari, onde a estação localizada a 1.700 metros e o comando dos motores e outras instalações, principalmente as do sistema elétrico, complicado.

O comando, contando permanentemente com uma pessoa técnica para o seu controle, terá como sede um arruinho antigo que serviu na estrada de Santos, como locomotiva, o que constitui, por si só, uma atração a parte. Desses lugares, sai um anel de cabo, sustentador de 100 cadeiras individuais, descobertas, 50 partindo de "Emílio Ribas" e 50 em retorno do Morro do Elefante, cruzando-se a meio caminho.

Sistema do passeio
Inicialmente, o transporte será para 600 pessoas por hora, depois a previsão é para mil pessoas-hora. No começo o distância de uma cadeira para outra será de 10 metros e, posteriormente, diminuirá para 7 metros, com o consequente aumento de usuários. A distância entre "Emílio Ribas" e o Morro do Elefante assim chamado porque tem a forma de um elefante — é de 500 metros; cada cadeira viaja a 2 metros por segundo e pode carregar adultos e crianças, que, quando muito pequenas, podem ser carregadas no colo, uma vez que a capacidade de resistência das cadeiras é de 600 quilos e

Regulamento
Para efeito de curiosidade dos visitantes, já está no alto do morro, perto da estação de ancoragem, o primeiro trenzinho que fez a linha Pindamonhangaba — Campos do Jordão, um vagãozinho com motor a gasolina e máxima velocidade de 20 km/hora, e nível de contragolpe manual para acioná-lo. Será pintado de amarelo e servirá de brinquedo às crianças. Finalmente, com o mesmo bilhete, volta o passageiro espacial, suspenso numa cadeira sem cobertura, a uma altura média de 3 metros do solo e, num declive mais acentuado do morro, a sensação de soltura no espaço é muito grande.

Por ser do regulamento dos monocabos aéreos no mundo, em todo o percurso de mil metros, em ida e volta, alto-falantes nas 9 torres transmitirão músicas — que serão importadas do Tirol — e o mesmo sistema difundirá informações e avisos aos "cabineros-aéreos". O projetista Eugênio Vignoli escreveu a Roberto Carlos para que componha músicas especiais ao uso do monocabo aéreo, a exemplo do que fazem Sergio Endrigo na Itália e outros compositores no mundo todo.

O mais bem cuidado
Diz Vignoli que de todos os monocabos montados com a sua colaboração e direção, o de Campos do Jordão é o mais bem cuidado e o que mais atenção mereceu das autoridades, tanto assim que serão colocadas no percurso estátuas dos personagens de Monteiro Lobato, encomendadas a um artista de Pindamonhangaba, que obteve tamanho sucesso com elas que o exterior está se interessando por seu trabalho.

A instalação do monocabo resolverá o problema fundamental com que se defronta o turista nas montanhas: a subida. Com o monocabo, cada um poderá participar exterior e interiormente da natureza, "com religiosidade até e sentido místico: este é o grande segredo do sucesso das cabanas-aéreas descobertas, suspensas no espaço — explica Vignoli.

Novo culto
Com a inauguração do primeiro monocabo para transporte de público no Brasil, será introduzido no País um novo culto: o de Nossa Senhora da Montanha, como existe na Europa, o da Madonna da Neve. Será construída uma gruta no Morro do Elefante e nela entronizada uma imagem representando a Senhora da Montanha.

Paulínia inaugura o Pronto-Socorro

De Sucursal e dos correspondentes

Terá inaugurado hoje, em Paulínia, o Pronto-Socorro Municipal, instalado pelo atual administração no prédio antigo da Prefeitura, e que terá capacidade para 24 leitos de dia, e 12 leitos de noite. O novo hospital, que será administrado pelo Hospital Municipal de Paulínia, terá como diretor o médico Dr. Antônio Carlos de Magalhães.

Pinhal já pode concluir hospital
Com um auxílio especial de R\$ 500 mil, concedido pelo Estado, Pinhal está em condições de concluir o seu novo hospital, que deverá estar concluído em alguns meses. O novo hospital, chamado Francisco Romão, ficará com prédio de cinco andares, construído pelo sistema construtivo, e terá o caráter regional. Equipará-se

com melhores de Estado, a infraestrutura terá 200 leitos, e dentro destes deverão ser construídas instalações, devendo funcionar sob a administração da Prefeitura de São José do Rio Preto, e a Escola de Enfermagem Municipal de São José do Rio Preto.

Barretos apressa novo laboratório
Desde de 20 dias o Laboratório de Análises de Santa Casa de Misericórdia de Barretos poderá entrar em atividade, integrado ao serviço de saúde municipal. O novo laboratório, que será administrado pela Prefeitura Municipal de Barretos, terá capacidade para 24 leitos de dia, e 12 leitos de noite. O novo hospital, que será administrado pelo Hospital Municipal de Barretos, terá como diretor o médico Dr. Antônio Carlos de Magalhães.

Festa ajuda Tatuva
O Lions Clube de Tatuva promove, amanhã, a Festa de Tatuva, cuja renda será destinada à construção de um novo prédio para o Hospital Municipal de Tatuva, que será administrado pelo Hospital Municipal de Tatuva. O novo hospital, que será administrado pelo Hospital Municipal de Tatuva, terá como diretor o médico Dr. Antônio Carlos de Magalhães.

de 100 leitos, e a infraestrutura terá 200 leitos, e dentro destes deverão ser construídas instalações, devendo funcionar sob a administração da Prefeitura de São José do Rio Preto, e a Escola de Enfermagem Municipal de São José do Rio Preto.

Promissão recebe verba do governo
O governo estadual acaba de destinar verba de R\$ 20 milhões para ser repassada ao Hospital Regional das Clínicas de Paulínia. Com isso, o hospital, que já está em funcionamento, receberá um novo prédio para o Hospital Regional das Clínicas de Paulínia. O novo hospital, que será administrado pelo Hospital Regional das Clínicas de Paulínia, terá como diretor o médico Dr. Antônio Carlos de Magalhães.

O Lions Clube pretende instalar também no Pronto-Socorro de Paulínia, uma nova unidade, a ser construída em favor do PS com o auxílio de R\$ 500 mil, concedido pelo Estado. O novo hospital, que será administrado pelo Hospital Municipal de Paulínia, terá como diretor o médico Dr. Antônio Carlos de Magalhães.